

Sampa+Rural. Explicou que são realizadas anualmente análises de fertilidade do solo em todos os locais de agricultura atendidos pelo programa. O resultado dessas análises embasa o atendimento técnico e as ações de correção progressiva do solo, a partir das necessidades identificadas em cada local.

Além das análises de fertilidade do solo, também são realizadas, sempre que identificada essa necessidade, análises para verificar possível contaminação de solo e/ou água. Especialmente na agricultura urbana essa é muitas vezes uma questão importante para garantir a sensação de segurança e de confiabilidade da produção agrícola.

A grande maioria das análises de contaminação realizadas não identificam problemas, o que atesta a qualidade e segurança da agricultura urbana e periurbana praticada na cidade. No entanto, em alguns casos pontuais, foi identificada alguma contaminação.

Ainda que não seja uma responsabilidade direta do Programa Sampa+Rural - uma vez que são atendidos locais onde já se pratica a agricultura e que não detem qualquer responsabilidade sobre os terrenos - quando identificado um possível problema é preciso apoiar as/os agricultores, prestando orientações e todo o apoio que estiver dentro do escopo de atuação do programa.

Nesse contexto, em alguns solos que apresentaram contaminação por metais pesados, como chumbo e outros, algumas medidas de mitigação foram tomadas, como a proposta e apoio para a agricultura suspensa. Essas experiências têm sido testadas e acompanhadas, sendo em alguns casos evidenciada a dificuldade de não se plantar direto no solo e de que todos mantenham a disciplina de não usar o solo contaminado nos canteiros suspensos, além da discussão sobre outros riscos potenciais associados, como carregamento.

Diante disso, em alguns lugares pode ser necessário suspender o atendimento, com orientação técnica para a suspensão das atividades no local de agricultura, até que haja parecer técnico que ateste segurança da agricultura no local.

Por outro lado, em muitos casos, a depender do que se trata a contaminação e do seu nível, não há risco e é possível continuar as atividades desde que tomando os devidos cuidados, com possibilidades em discussão técnica, como a alternativa de cobrir o solo para a maior proteção.

Nesse sentido, estão sendo desenvolvidas no âmbito do Programa Sampa+Rural alternativas e soluções de médio e longo prazos, com parcerias com institutos e entendimento do histórico de uso do solo dos locais, para garantir que a agricultura urbana se mantenha cada vez mais segura e inovadora.

Diante desse contexto avaliou-se importante trazer a questão para o Conselho, para que também pudessem contribuir nessa discussão.

6.2 ATER e o apoio à cadeia produtiva de Plantas Ornamentais Sustentáveis e apoio à empregabilidade de bolsistas do POT Agricultura

O Programa Sampa+Rural vem trabalhando na estruturação de cadeias produtivas com agricultores, incluindo ornamentais e alimentos, promovendo formações, visitas técnicas e rodadas de negócios.

Uma das cadeias produtivas apoiada com trabalho específico é a de Plantas Ornamentais, em que se trabalha a produção, qualidade, oportunidades de transição agroecológica e práticas sustentáveis, assim como abertura de novos mercados. O trabalho inclui ações para a empregabilidade de bolsistas do Programa Operação Trabalho - POT Agricultura. Um dos interesses demonstrados por bolsistas do programa é pela atuação em jardinagem, nesse sentido estão sendo feitas articulações com empresas que atuam na área e podem se interessar em contratá-los. Também foi informado que as inserções mensais do Programa Operação Trabalho - POT Agricultura continuam acontecendo mensalmente, tanto para a reposição de bolsistas, como para a inserção de novos locais atendidos.

6.3 Entrega dos primeiros tratores adquiridos via crédito rural

No dia 29 de setembro, às 10h e no dia 30, terça-feira, acontecerá evento para a entrega dos primeiros dois tratores comprados por agricultores da cidade com recursos de empréstimo via PRONAF - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar. O programa Sampa+Rural, em conjunto com a AdeSampa tem realizado ações de apoio ao acesso a crédito rural via PRONAF. O primeiro encontro aconteceu no Hub Green Sampa no primeiro semestre de 2025 para identificar quem tinha interesse e perfil. O segundo encontro ocorreu em junho de 2025, com foco já no acesso ao crédito, com a presença do banco SICRED que é parceiro na ação. Os primeiros empréstimos efetivados foram destinados a compra de tratores, sendo o primeiro acesso ao Pronaf na cidade de São Paulo desde 2020.

O apoio para acesso a crédito terá continuidade e pode atender todos os locais de agricultura interessados, que tenham viabilidade e se enquadrem nos critérios da agricultura familiar.

6.4 Hortas e jardins em casa

O Programa Sampa+Rural, por meio de oficinas do Hortas e Jardins em casa, já atendeu quase 1.000 pessoas. Os pedidos para oficinas são crescentes e o objetivo é ampliar o alcance do programa levando informações e oficinas sobre diversos temas ligados à agricultura doméstica para a população da cidade, indo além das agricultoras e agricultores já atendidos.

7. Informes Gerais

Lia Palm: foi apresentado o técnico Tiago, gestor da CAE Norte, Centro, Oeste. Também foram convidadas todas as pessoas presentes a visitarem as instalações da CAE Norte como última parte da reunião, incluindo a Escola Estufa e a Unidade Demonstrativa de Bioinsumos instaladas e em operação no local. Para além do Tiago que atua na gestão e no atendimento de ATER, a equipe da CAE também é composta pelos extensionistas Roberto, Lucas, Adriel, e os agentes de ATER Barroca e Rafael.

Esta Ata foi redigida e conferida conforme registro e escuta da gravação da reunião.

Aloisio Areias

RF: 754.453-7

Secretário Executivo

Ata | Documento: [155327507](#)

São Paulo, 27 de abril de 2026.

ATA DA REUNIÃO ONLINE DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SOLIDÁRIO E SUSTENTÁVEL - CMDRSS

Data: 31/10/2025

Horário: 09h00 às 12h00 horas

Formato: Online

<https://teams.microsoft.com/meet/214852933927?p=gcwTEbyXSxPVCHspCM>

Participantes:

Poder Público:

● Aloísio Areias - Secretário do CMDRSS - SMD/ET/CA

● Lia Palm - Presidente - Titular - SMD/ET/CA

● Maisa Santos Calazans Silva - Suplente - SMD/ET/CA

● Luiza Alegre Caballero - Suplente - SGM/SECLIMA

● Maria Alice Silva Ferreira Rosmaninho - Titular - Câmara Municipal São Paulo

● Raquel Araújo de Jesus Ponte - Titular - SMUL

● Roberto Carlos da Silva - Suplente - SVMA

● Marcos Roberto de Freitas Luz - Suplente - Subprefeitura de Parelheiros

● Luciana Chakarian Kuada - Suplente - SMUL

● Raquel Grillo Vettori Rodrigues - Titular - SP Turis

● Débora Sahyun - Titular - Departamento de Sustentabilidade Agroambiental/SAA

● José Amilton de Souza - Suplente - MDA

Sociedade Civil:

● Jaine Pacheco dos Santos - Titular - Agricultores Zona Sul

● Joelma Marcelino - Suplente - Agricultores Zona Leste

● Jorge Aparecido de Paula - Titular - Agricultores Zona Norte

● Lia Goes de Moura - Suplente - Agricultura Zona Sul

● Helen Evelin de Souza - Suplente - Movimento Agricultura Urbana Centro/Oeste

● Pâmela Fernanda de Sousa Lucena - Suplente - Mondury

● Márcio Mendonça Boggarim - Titular - Terras Indígenas- Jaraguá - Funai

- Gino Vera Poty da Silva - Suplente - Terras Indígenas - Funai - Parelheiros

- André Biazoti - Titular - OSC à Agricultura Familiar

Convidados:

- Andréa Barreto - Ade Sampa/SMDET

- Kimberley Marques dos Santos/Morador zona Sul

Ausência justificada:

Terezinha Matos/ Titular - Agricultora Zona Leste

Em 31 de Outubro de 2025 foi realizada a 9ª reunião ordinária da 4ª gestão do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Solidário e Sustentável - CMDRSS, Biênio 2025/2027 reunião “Online”.

1. Atualização sobre o Monitoramento do Plano Rural

Apresentação: SMDET / Coordenadoria de Agricultura

2. Processo Eleitoral - Vagas Remanescentes do CMDRSS

Informações e encaminhamentos: Secretaria Executiva

3. Atas de 2025

Apresentação para conhecimento, colaboração e correção: Secretaria Executiva / Pleno do CMDRSS

4. Demandas e Informes dos(as) Conselheiros(as)

4.1. Kimberly Santos (Ex-Conselheira)

• Situação dos equipamentos da CAE Sul: existe uma Tobata disponível, porém falta uma encanteiradeira; prestadores de serviço têm dificuldade em apoiar os agricultores devido à ausência de equipamentos adequados.

• **Plano Regenerativo:** solicitação de informações sobre o andamento, especialmente quanto à aquisição de equipamentos para as unidades produtivas. Destacada a lista de compras elaborada há mais de um ano com os agrônomos, ainda sem atendimento e sem previsão de conclusão.

4.2. Márcio Boggarim (Conselheiro Titular / Terra Indígena Jaraguá)

• Solicitação de maquinário para preparo da terra nos plantios de sementes tradicionais Guarani.

• Pedido de aquisição de insumos para hortas, roçados e viveiros.

• Solicitação de mudas frutíferas (nativas e não nativas).

4.3. Lia Goes (Conselheira Suplente / Agricultores da Zona Sul)

• Atualização sobre ações de comercialização, certificação da horticultura orgânica e realização do “Rolê Agroecológico”.

5. Apresentação do Edital “Acelerando Hortas 3”

Apresentação: Coordenadoria de Agricultura / Ade Sampa

6. Informes Gerais

Pauta nº 1 - Atualização sobre o Monitoramento do Plano Rural

Lia Palm: Iniciou a apresentação contextualizando o processo de monitoramento do Plano Municipal de Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável (Plano Rural), ressaltando que o documento representa um marco para a política pública rural do município, tanto pelo caráter intersetorial quanto pelo envolvimento do Conselho em sua formulação e acompanhamento. Reforçou que o monitoramento é uma etapa estratégica, pois permite avaliar a execução das metas, identificar gargalos e promover ajustes necessários ao longo do período de vigência.

Explicou que o Plano está estruturado em 4 núcleos temáticos, 16 eixos estratégicos, 70 ações, 110 metas e 260 atividades estratégicas, com a participação de 17 secretarias municipais. Destacou que a Coordenadoria de Agricultura, vinculada à SMDET, é responsável pela coordenação técnica do monitoramento, cabendo ao CMDRSS exercer seu papel de instância de controle social, acompanhamento e validação das informações.

Na sequência, apresentou o histórico do Plano, lembrando que sua previsão consta no Plano Diretor Estratégico de 2014, que o processo de construção participativa ocorreu entre 2016 e 2022, com envolvimento de diferentes secretarias, agricultores, entidades da sociedade civil e representantes do Conselho, culminando em sua publicação oficial em julho de 2023. Informou que o monitoramento sistemático teve início em 2025, com a organização de planilhas padronizadas encaminhadas às secretarias responsáveis por metas e ações.

Lia Palm relatou que, das 17 secretarias envolvidas, 13 já enviaram retorno formal com preenchimento das planilhas de acompanhamento, enquanto as demais encontram-se em fase final de consolidação de dados. Esclareceu que algumas dificuldades iniciais foram identificadas, especialmente quanto à padronização de informações e à necessidade de alinhamento sobre conceitos e indicadores, mas que o processo tem evoluído de forma positiva.

Na apresentação do panorama preliminar, Lia Palm informou que, das 110 metas previstas, 44 são classificadas como urgentes, 41 como de alta prioridade, 22 como médias e 3 como de baixa prioridade. Em relação ao cumprimento de prazos, destacou que aproximadamente 71% das ações encontram-se dentro do prazo estabelecido, enquanto 29% apresentam algum nível de atraso. Ressaltou, contudo, que o Plano está em fase de execução e que o monitoramento tem justamente o objetivo de identificar entraves e propor soluções, inclusive com possibilidade de revisão técnica de metas que eventualmente se mostrem inexequíveis ou desatualizadas diante do contexto atual.

Informou ainda que o relatório consolidado de monitoramento deverá ser finalizado e publicado entre os meses de dezembro e março, contemplando dados quantitativos e descritivos das ações executadas. Propôs que, ao longo de 2026, sejam realizadas reuniões temáticas no âmbito do Conselho, com a participação das secretarias responsáveis por cada núcleo estratégico, de modo a aprofundar o debate e fortalecer o diálogo intersetorial.

André Biazoti: Complementou informando que a primeira reunião do grupo de monitoramento contou

com ampla participação das secretarias, demonstrando compromisso institucional com a execução do Plano. Destacou que, durante esse encontro, foi reforçada a importância de não tratar o monitoramento apenas como preenchimento burocrático de planilhas, mas como instrumento de gestão e articulação intersecretarial. Segundo relatou, as secretarias comprometeram-se a revisar metas sob sua responsabilidade, indicar eventuais ajustes e atualizar informações sobre ações em andamento. Sugeriu que o relatório final inclua também uma análise qualitativa, incorporando parecer do Conselho sobre o andamento das metas, avanços alcançados e desafios identificados. Defendeu a realização de oficina específica para aprofundamento das metas e ações, permitindo leitura crítica mais detalhada por parte dos conselheiros.

Jaíne Pacheco: Parabenizou a equipe pelo trabalho desenvolvido e ressaltou a importância do Plano como instrumento orientador das políticas públicas rurais. Relatou dificuldades relacionadas ao acesso à internet em sua região, o que por vezes compromete a participação de agricultores em reuniões virtuais, e destacou a necessidade de ampliar estratégias de comunicação e divulgação do Plano junto às comunidades rurais da Zona Sul. Colocou-se à disposição para apoiar a mobilização e reforçou a importância da integração entre as secretarias para que as metas previstas se concretizem na prática.

Aloísio Areias: Registrou a justificativa de ausência de conselheiras da Zona Sul, informando que foi realizada consulta prévia acerca de eventuais dificuldades de conexão, e reafirmou o compromisso da Secretaria Executiva em buscar alternativas que ampliem a participação.

Pauta nº 2: Processo Eleitoral - Vagas Remanescentes do CMDRSS

Informações e encaminhamentos: Secretaria Executiva

Aloísio Areias: Informa que o edital referente ao processo eleitoral das vagas remanescentes foi publicado no Diário Oficial no dia da reunião. Ele explica que, na última eleição, houve candidatos inscritos, mas alguns não compareceram, o que deixou determinadas regiões da cidade sem representação no Conselho.

Atualmente, são três vagas a serem preenchidas:

1. **Suplência da Zona Norte**, onde já há um titular (Jorge), mas falta um suplente.

2. **Suplência da Zona Sul**, que possui dois titulares e um suplente, restando ainda uma vaga.

3. **Vaga de suplente na categoria OSC de agricultura familiar**,

Aloísio explica que o edital completo será enviado ao grupo e que o cronograma prevê todo o mês de novembro como período de inscrições, incluindo possibilidade de prorrogação. Ele reforça a importância da mobilização dos conselheiros, especialmente das regiões envolvidas, para incentivar agricultores a se candidatarem e participarem como eleitores.

O processo será simples e totalmente online: os interessados baixam os documentos disponibilizados no site da SMDET e enviam por e-mail para o Conselho. As CAEs Norte e Sul também estarão disponíveis para suporte, caso necessário.

A previsão da assembleia eleitoral é **23 de janeiro**, com posse dos eleitos em **fevereiro**, logo na primeira reunião do Conselho em 2026. Aloísio destaca que já há interessados procurando informações e reforça a importância de preencher todas as vagas, garantindo transparência, controle social e maior engajamento no CMDRSS.

Lia Palm: Destaca que o processo de eleição é também uma oportunidade de ampliar a divulgação e o entendimento sobre o Conselho, permitindo que mais pessoas compreendam sua importância e se apropriem dele. Ela solicita que todos colaborem na divulgação, reforçando a necessidade de alcançar agricultoras e agricultores das diferentes regiões da cidade e representantes de organizações da sociedade civil e toda a cidade.

Esclarece que, para votar ou se candidatar, é obrigatório ser da mesma região: agricultores da zona sul votam e concorrem por vagas da zona sul; o mesmo vale para a zona norte. Já as organizações da sociedade civil votam em organizações da cidade inteira. Informa que o sistema de votação será feito online e passa a palavra para Jaíne.

Jaíne Pacheco: Celebra que o processo eleitoral tenha sido definido e compartilha uma dúvida: pergunta se haveria algum impedimento caso ela, já conselheira, e sua mãe, da mesma unidade, participassem como candidatas, considerando o vínculo familiar. Recebe a confirmação de que não há problema e comenta que sua mãe está animada para participar como suplente. Menciona também que Ananias demonstrou interesse e reforça a importância de divulgar o processo entre os demais agricultores.

Pauta nº 3: Atas de 2025 - Apresentação para conhecimento, colaboração e correção (CMDRSS / Secretaria Executiva)

Lia Palm: Iniciou a terceira pauta tratando das atas de 2025. Recordou que havia assumido o compromisso de regularizar os registros, reconhecendo o atraso na elaboração das atas, mas destacando que a opção do Conselho foi por atas mais completas, detalhadas e representativas das falas, o que demandou maior tempo de consolidação.

Aloísio Areias informou que as atas de fevereiro a agosto foram encaminhadas aos conselheiros na quarta-feira, exceto as de maio e setembro, sendo que a de maio ainda necessita de ajustes. Reforçou que o envio antecipado teve como objetivo permitir revisão, correções e contribuições, reafirmando o compromisso com a transparência dos registros.

Lia Palm esclareceu que, diante do envio recente, o Conselho poderia optar por mais prazo para leitura ou deliberar sobre a aprovação imediata. Considerando que não houve manifestações solicitando prazo adicional, e após confirmação com Aloísio e André, colocou as atas enviadas em votação.

Deliberação: As atas encaminhadas foram aprovadas por unanimidade dos presentes. Ficou informado que, após publicação no Diário Oficial, todos serão comunicados. Ressaltou-se a importância das atas como registro histórico das discussões e encaminhamentos do Conselho.

Pata 4: Demandas e Informes dos(as) Conselheiros(as)

Encerrada a pauta das atas, Lia Palm passou às

contribuições previamente encaminhadas para composição da reunião.

Foram lidas as demandas apresentadas por Kimberly Santos, referentes a:

Situação de equipamentos na unidade CAE Sul, com disponibilidade de roçadeira (tobata), mas ausência de encanteiradeira;

Dificuldade de prestadores de serviço pela falta de implementos adequados;

Solicitação de informações sobre o andamento do Plano Regenerativo e sobre aquisição de equipamentos;

Existência de lista de compras elaborada há mais de um ano, ainda sem atendimento ou previsão.

Na sequência, foram apresentadas as demandas de Márcio Boggarim, representante da Terra Indígena do Jaraguá, relacionadas a:

Necessidade de maquinário para preparo do solo nos plantios tradicionais Guarani;

Aquisição de insumos (adubo orgânico, telas e materiais para hortas);

Fornecimento de mudas frutíferas nativas e não nativas.

Kimberly Marques: Destacou a dificuldade dos agricultores em trabalhar o solo sem maquinário adequado, relatando período prolongado sem trator e ausência de implementos essenciais. Manifestou preocupação com a demora na execução do Plano Regenerativo e solicitou informações mais claras sobre prazos e elegibilidade de itens.

Márcio Boggarim: Contextualizou que as aldeias do Jaraguá estão no período do Arapirau (Ano-Novo Guarani), momento de preparo do solo, ressaltando que o trabalho manual limita a produção e impacta a preservação e troca de sementes tradicionais. Enfatizou a importância do apoio com insumos e mudas frutíferas, visando segurança alimentar, preservação ambiental e planejamento de longo prazo.

Lia Palm: Respondeu esclarecendo que o município ainda não possui tratores próprios nas Casas de Agricultura Ecológica, embora dois agricultores tenham adquirido tratores particulares via PRONAF com apoio do programa. Informou que o atendimento ocorre por meio da Patrulha Agroecológica, com tratoritos, tobatas e implementos rotativos, gratuitos, sujeitos a manutenção e organização por fila técnica e critérios técnicos.

Quanto à encanteiradeira, confirmou que o equipamento ainda não está disponível, mas que a demanda está registrada para priorização futura.

Sobre os Planos Regenerativos, explicou que não se trata de listas de compras, mas de instrumentos de planejamento produtivo e estrutural das unidades, priorizando melhorias coletivas e estruturantes. Em relação às Terras Indígenas, informou que há assistência técnica regular, planos regenerativos elaborados, capacitações em meliponicultura, distribuição de mudas e bioinsumos.

Márcio Boggarim: Agradeceu o apoio do Programa Operação Trabalho (POT), destacando avanços nas sete aldeias do Jaraguá, ampliação dos meliponários e recebimento de mudas e insumos, embora ainda

insuficientes diante do planejamento de longo prazo das comunidades.

André Biazoti: Ressaltou a importância da priorização das populações indígenas nas políticas públicas e propôs a criação de plataforma pública de monitoramento em tempo real das ações do Programa Sampa+Rural, com informações sobre maquinários, filas, atendimentos e serviços realizados.

Lia Palm: Concordou com a proposta como meta futura, reconhecendo desafios técnicos para sua implementação.

Gino Vera: Participou relatando experiências do território Tenondé Porã, com 17 aldeias, destacando o fortalecimento do plantio tradicional, conservação de variedades de milho Guarani e batata-doce, e a importância dos ciclos agrícolas Arapyau e Araimá na organização produtiva indígena. Agradeceu o espaço e manifestou interesse em continuar participando das reuniões.

Lia Palm: Agradeceu a presença das lideranças indígenas, reforçou a importância da escuta e da construção conjunta das políticas públicas e destacou a importância da ampla atuação do Programa Sampa+Rural nas duas terras Indígenas da cidade, assim como a necessidade de permanentemente avaliar essas ações.

Pauta nº 5: Apresentação do Edital “Acelerando Hortas 3”

Apresentação: Coordenação de Agricultura / Ade Sampa

Andréa Barreto: Inicia agradecendo o espaço e reforçando a parceria com a CA e o Sampa+Rural. Explica que o edital do Acelerando Hortas foi lançado em 24/10 e ficará aberto até 24/11, selecionando 30 locais que receberão R\$ 30 mil em materiais e serviços, além de assessorias técnicas e gerenciais, via OSC/CPCD. O objetivo do programa é impulsionar a cadeia da agricultura urbana e periurbana, gerando renda, fortalecendo a permanência nos territórios, ampliando a segurança alimentar e promovendo agricultura regenerativa e de base agroecológica.

A terceira edição será uma aceleração “pocket”, mais curta, com 4 meses (jan-abril/2026), para ajustar o cronograma ao plano de trabalho anual da SMDet/AdeSampa. Por isso, a participação exigirá maior comprometimento: visitas quinzenais, encontros coletivos quinzenais (presenciais e online), intensa organização dos planos de aceleração e execução rápida das ações.

Podem participar unidades produtivas rurais ou urbanas, hortas comunitárias, iniciativas nas terras indígenas, agroindústrias, produção de mudas/insumos e espaços públicos. Agricultores devem ser agroecológicos, orgânicos ou em transição. Há prioridades para mulheres, povos e comunidades tradicionais, jovens, PCDs, pessoas trans e vagas específicas para etapas da cadeia produtiva.

A inscrição exige dupla de proponentes, documentos de uso do imóvel, declaração de não impedimento e descrição coerente do problema, solução e itens que pretende adquirir dentro da tabela prevista no edital. A contrapartida deve ser **Executada em Março**. Andréa anuncia ainda mutirões tira-dúvidas entre os dias 10 e 13, com encontros online e presenciais nas regiões.

Esclarece que agricultores que já participaram de programas Sampa+Rural, Acelerando Hortas (1ª ou 2ª edição) ou Semeando Negócios podem sim se inscrever novamente, porém entrarão no final da fila de seleção.

A prioridade será dada aos locais que nunca receberam aceleração.

Ela explica que hoje existem 428 locais registrados de agricultura na cidade, e a intenção da Secretaria é garantir que o recurso e os benefícios dos programas cheguem, ao longo do tempo.

Assim, a estratégia é acelerar os agricultores em ciclos de 30 em 30, promovendo uma distribuição mais justa. Entretanto, ela reforça que não se deseja deixar vagas ociosas.

Por isso, caso as vagas não sejam totalmente preenchidas por novos agricultores, a equipe irá incluir também aqueles que já participaram de edições anteriores, garantindo ocupação total e continuidade do apoio.

Pauta 6: Informes Gerais

Lia Palm: Informa que todas as pautas principais da reunião foram concluídas e abre uma rodada final de informes e comentários. Ela lembra que o André havia solicitado uma pauta adicional, considerada por ela uma excelente novidade, e o convida a apresentá-la, mencionando tratar-se de uma nova iniciativa.

Em seguida, Lia solicita que quem tiver perguntas, comentários sobre o programa Acelerando Hortas ou informes gerais levante a mão para participar

Lia reforça o convite para que pautas sejam enviados antecipadamente para organização das próximas reuniões. Por fim, ela verifica a ordem de inscrição para fala e informa que Jorge será o próximo a se manifestar.

Jorge de Paula: Agradeceu ao Conselho e à Secretaria pela visita técnica realizada pelo agrônomo Tiago em seu sítio, o Cantinho da Serra. Informou que o técnico levou sementes, adubo e prestou orientações tanto a ele quanto ao seu irmão. Jorge destacou que, após a reclamação feita na reunião anterior sobre a falta de assistência, o atendimento foi regularizado e o técnico se comprometeu a retornar outras vezes. Finalizou reforçando seu agradecimento pelo apoio recebido.

André Biazoti: Informou que o Instituto Pólis realizará uma nova edição das Caravanas Agroecológicas, inicialmente planejada para ocorrer em âmbito estadual, mas ajustada para a Região Metropolitana de São Paulo devido a limitações de tempo. A caravana está prevista para os dias 5, 6 e 7 de dezembro de 2025.

A proposta deste ano inclui duas rotas, cada uma com visitas a uma experiência de agricultura urbana em São Paulo e outra em municípios da região metropolitana, como Diadema, Guarulhos, Suzano e Osasco. Serão dois dias de visitas, com duas paradas por dia, para permitir atividades mais tranquilas e produtivas. No dia 7 de dezembro, ocorrerá uma reunião de socialização dos aprendizados das rotas.

André solicitou apoio do Conselho para divulgação, especialmente devido ao período de final de ano, e destacou que a caravana dará prioridade à participação de agricultores, agricultoras e comunidades indígenas. Ressaltou ainda a importância de ampliar o diálogo com municípios

vizinhos e fortalecer a integração regional das iniciativas de agricultura urbana.

Disse que em breve enviará o formulário de inscrição e as informações oficiais no grupo do conselho.

André explicou que o financiamento da Caravana Agroecológica vem de um projeto do Instituto Pólis apoiado pelo fundo internacional You My Fund, voltado a inovações urbanas, com ênfase em ações relacionadas a resíduos. Neste ano, ele conseguiu destinar parte dos recursos do projeto para viabilizar a caravana.

Informou que o apoio institucional é sempre bem-vindo, embora reconheça que, por ocorrer em finais de semana e envolver deslocamentos pela região metropolitana, pode haver dificuldades para participação direta da Prefeitura. A organização contará com duas vans (uma por rota) para aproximadamente 15 participantes cada, além de um carro de apoio, podendo ampliar o número de vagas.

Sobre as inscrições, esclareceu que serão abertas ao público geral, e que a priorização ocorrerá posteriormente, com foco em agricultores, agricultoras e comunidades tradicionais. No entanto, este ano haverá maior flexibilidade para participação de outros públicos, visando garantir boa adesão durante os três dias de atividades.

Destacou que servidores municipais também podem se inscrever, e que haverá a possibilidade de reservar de 1 a 3 vagas para servidores interessados. Orientou que servidores indiquem sua condição funcional no formulário, para permitir priorização adequada.

Lia Palm: Agradeceu as informações apresentadas e comentou sobre as limitações administrativas que impedem os carros da Prefeitura de circularem fora do município de São Paulo, devido a questões contratuais e burocráticas. Ressaltou, porém, a importância de iniciativas que fortalecem o diálogo e a articulação com municípios vizinhos, contribuindo para ampliar redes e parcerias regionais.

Informou, em seguida, sobre atividades relacionadas ao Programa Sampa+Rural e à agenda da pré-COP, destacando que a cidade de São Paulo está mobilizada nas discussões preparatórias para a COP mundial que ocorrerá em novembro. Mencionou dois eventos em andamento: um encontro pré-COP no Green Sampa e o evento SP Mais Verde, no Parque Villa-Lobos, previsto para quarta-feira.

Lia explicou que a SMDet tem participado de algumas atividades promovidas pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente e reforçou que o município está articulando a inclusão de temas locais nessas discussões. Informou que está verificando se os eventos são abertos ao público e que, sendo confirmados, enviará os convites e informações de divulgação no grupo do Conselho.

Esta ata foi redigida e conferida conforme registro e escuta da gravação da reunião.

Aloisio Areias Bezerra da Silva

RF: 754.453-7

Secretário Executivo/CMDRSS

Ata | Documento: 155328011

São Paulo, 27 de abril de 2026.

ATA DA REUNIÃO ONLINE DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SOLIDÁRIO E SUSTENTÁVEL - CMDRSS

Data: 28/11/2025

Horário: 09h00 às 12h00 horas

Plataforma - online:

<https://teams.microsoft.com/meet/214852933927?p=gcwTEbyXSxPVCHspCM>

Participantes:

Poder Público:

- Aloísio Areias - Secretário do CMDRSS
- Lia Palm - Presidente - Titular - SMDet/CA
- Lucas Carneiro Volpato - Titular - CATI/SAA
- Luiza Alegre Caballero - Suplente - SGM/SECLIMA
- Maria Alice Silva Ferreira Rosmaninho - Titular - Câmara Municipal São Paulo
- Raquel Araújo de Jesus Ponte - Titular - SMUL
- Débora Sahyun - Titular - Departamento de Sustentabilidade Agroambiental/SAA
- Paulo Cesar Leite Saraiva - Suplente - CATI/SAA
- Raquel Grillo Vettori Rodrigues - Titular - SPTuris

Sociedade Civil:

- Jaine Pacheco dos Santos - Titular - Agricultores Zona Sul
 - Terezinha dos Santos Matos - Titular - Agricultores Zona Leste
 - Jorge Aparecido de Paula - Titular - Agricultores Zona Norte
 - Roseilda Lima Duarte - Titular - Agricultora Zona Sul
 - Helen Evelin de Souza - Suplente - Movimento Agricultura Urbana Centro/Oeste
 - Solange Lajunza - Titular - CONGETUR
 - Lia Goes de Moura - Suplente - Agricultores Zona Sul
 - André Biazoti - Titular - OSC a Agricultura Familiar
- Convidados:
- Ricardo Rodrigues - SMDet/Adesampa
 - Jordano Roma - COMUSAN/SP
 - Clara Canellato - SMDet/CA
 - Marina Moreira - SMDet/CA